Informação

Eksamen består av 16 oppgaver.

Alle oppgavene må besvares.

Du må svare på portugisisk, med unntak av oversettelsen til norsk.

Det er autolagring hvert 15. sekund. Du kan når som helst navigere mellom de ulike oppgavene, men hver oppgave må besvares under riktig oppgavenummer.

Følgende hjelpemidler er tillatte: ettspråklig portugisisk ordbok

Lykke til!

'Vamos chegar à COP26 como um fantasma triste', diz a ambientalista Samyra Crespo

O Brasil é o quinto país que mais emite gases poluentes do mundo e tem a maior floresta tropical, que é um potente sumidouro de carbono. Segundo o relatório do Observatório do Clima, em 2020 andamos na contramão: em vez de baixarmos as emissões por conta da pandemia, como na maioria dos outros países, emitimos mais. É este o perfil que o país apresenta na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), que começou no domingo (31), em Glasgow.

Samyra acaba de lançar o livro “Conta quem sabe, escreve quem se atreve”, editado pelo Instituto Envolverde (por enquanto só online) e recebeu o g1 em sua casa, no bairro da Gloria, onde vive cercada por uma vista deslumbrante do Rio de Janeiro, cidade que ainda acha maravilhosa.

A ambientalista participou das entranhas do poder público e atuou na Rio-92, época em que coordenou a série de pesquisas “O que o brasileiro pensa sobre o meio ambiente”. Foi também secretária-executiva da Comissão Municipal da extinta Agenda 21, um roteiro que a Rio-92 deixou para que as sociedades desencadeassem fóruns de ações participativas. Tempos depois, a convite do ministro do meio ambiente da época, Carlos Minc, foi Secretária de Meio Ambiente e Cidadania Ambiental em 2008, tornando-se membro do segundo escalão do governo federal.

Você faz uma costura muito interessante, mesclando sua vida pessoal com a história
profissional que vai desembocar no ambientalismo. A partir do título – “Conta quem viveu, escreve quem se atreve” – minha pergunta é: onde foi que você se atreveu?

Samyra Crespo – Eu me atrevi em me expor. Como conheço as qualidades e os defeitos de muita gente, poderia ter posto o dedo na ferida dos outros. Eu preferi não fazer isso, preferi me expor. E me expus ao mostrar os meus dilemas, entre fazer Ciência, acreditar na Ciência e, ao mesmo tempo, acreditar em Deus e na alma imortal.

Coloquei meus dilemas entre abandonar uma tribo e abraçar outra, quando deixei os partidos políticos para abraçar a ecologia. Acho que, ao me expor, fui atrevida nesse sentido, porque normalmente as pessoas se preservam. O livro é uma compilação de textos que escrevi para as revistas Eco21 e para o site da Agência Envolverde e publiquei nas redes sociais. Por isso tem uma linguagem leve, escrevi para um púbico de leigos e simpatizantes.

Excerto de entrevista com Samyra Crespo, Globo, 2 de novembro de 2021.

1 Perguntas sobre o texto

Leia o seguinte texto, e responda às perguntas seguintes:
1) Qual o tema da entrevista?
Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 1

2 2

2) A partir do texto, explique quem é Samyra Crespo.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

3 **3**

3) O livro dela é sobre quê?

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 1

4 4

4) Explique a afirmação "abandonar uma tribo e abraçar outra, quando deixei os partidos políticos para abraçar a ecologia"

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

5 5

5) Acha que este tipo de livros é importante, ou seria mais útil que uma ambientalista fizesse outras coisas (como ações concretas, ou trabalho num gabinete)? Discuta.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

6 Comparativos

6) Encontre formas de comparação no texto, e indique como se chamam.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 1

7 Particípios passados

7) Identifique os particípios passados no texto, e a que verbo correspondem.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

8 Orações

Quantas orações há na frase *Eu preferi não fazer isso, preferi me expor* ? Indique como se chamam.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 2

9 Pronomes

Classifique os pronomes *me* e *se* na seguinte frase: *Acho que, ao me expor, fui atrevida nesse sentido, porque normalmente as pessoas se preservam.*

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 1

10 Passiva

Passe a seguinte frase para a voz passiva: *Samyra recebeu o **g1** em sua casa, no bairro da Gloria.*

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 1

11 Tradução

11) Traduza para norueguês:

Você faz uma costura muito interessante, mesclando sua vida pessoal com a história profissional que vai desembocar no ambientalismo. A partir do título – "Conta quem viveu, escreve quem se atreve" – minha pergunta é: onde foi que você se atreveu?

Samyra Crespo – Eu me atrevi em me expor. Como conheço as qualidades e os defeitos de muita gente, poderia ter posto o dedo na ferida dos outros. Eu preferi não fazer isso, preferi me expor. E me expus ao mostrar os meus dilemas, entre fazer Ciência, acreditar na Ciência e, ao mesmo tempo, acreditar em Deus e na alma imortal.

Coloquei meus dilemas entre abandonar uma tribo e abraçar outra, quando deixei os partidos políticos para abraçar a ecologia.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 10

12 Orações relativas

12) Junte as duas frases seguintes através de uma oração relativa.

a) O Pedro perdeu o chapéu. A Maria tinha lhe dado o chapéu.
b) O João é preguiçoso. O joão tem muitas amigas.
c) Ontem vi uma amiga minha. A mãe dela vive no Brasil.
d) Perdi a minha caneta. Escrevi o meu livro todo com essa caneta.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 4

13 Pronomes

13) Coloque o pronome certo, na posição certa, nas frases seguintes (em português brasileiro, formal):

a) Não sei quem _____ que eu estava aqui. (dizer, ele)

b) Ainda não _____ hoje. (ver, ela)

c) Maria não _____ nunca sobre o tema. (pronunciar)

d) O Luisinho gosta muito de _____. (abraçar, nós)

Maks poeng: 4

14 Completivas

14) Escolha o tempo e o modo certo nas completivas seguintes.

a) Não gosto da ideia de que os macacos _____ mal no jardim zoológico. (viver)

b) Tenho dúvidas de que ele _____ tão rico como diz.

c) A joana negou veementemente que _____ na festa.

d) É possivel que o Valentim _____ muito dinheiro, mas eu não acredito.

Maks poeng: 4

15 Construção de realce

15) Utilize a construção de realce em relação ao texto sublinhado.

a) A joana foi por aquela ponte para a casa da avó.
b) O meu avô era juiz na Covilhã.
c) Vocês convidaram a Cristina para a festa.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 3

16 Orações consecutivas

16) Crie orações consecuitivas a partir destas duas frases:

a) O cachorro ladrou muito à noite. Ela não dormiu.
b) A criança comeu muito pouco. Os pais ficaram preocupados.
c) O João comprou muitos livros. Não teve dinheiro para ir jantar fora.

Escreva a sua resposta aqui:

Format

Words: 0

Maks poeng: 10

Question 6
Attached



'Vamos chegar à COP26 como um fantasma triste', diz a ambientalista Samyra Crespo

O Brasil é o quinto país que mais emite gases poluentes do mundo e tem a maior floresta tropical, que é um potente sumidouro de carbono. Segundo o relatório do Observatório do Clima, em 2020 andamos na contramão: em vez de baixarmos as emissões por conta da pandemia, como na maioria dos outros países, emitimos mais. É este o perfil que o país apresenta na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), que começou no domingo (31), em Glasgow.

Samyra acaba de lançar o livro "Conta quem sabe, escreve quem se atreve", editado pelo Instituto Envolverde (por enquanto só online) e recebeu o g1 em sua casa, no bairro da Gloria, onde vive cercada por uma vista deslumbrante do Rio de Janeiro, cidade que ainda acha maravilhosa.

A ambientalista participou das entranhas do poder público e atuou na Rio-92, época em que coordenou a série de pesquisas "O que o brasileiro pensa sobre o meio ambiente". Foi também secretária-executiva da Comissão Municipal da extinta Agenda 21, um roteiro que a Rio-92 deixou para que as sociedades desencadeassem fóruns de ações participativas. Tempos depois, a convite do ministro do meio ambiente da época, Carlos Minc, foi Secretária de Meio Ambiente e Cidadania Ambiental em 2008, tornando-se membro do segundo escalão do governo federal.

Você faz uma costura muito interessante, mesclando sua vida pessoal com a história profissional que vai desembocar no ambientalismo. A partir do título – "Conta quem viveu, escreve quem se atreve" – minha pergunta é: onde foi que você se atreveu?

Samyra Crespo – Eu me atrevi em me expor. Como conheço as qualidades e os defeitos de muita gente, poderia ter posto o dedo na ferida dos outros. Eu preferi não fazer isso, preferi me expor. E me expus ao mostrar os meus dilemas, entre fazer Ciência, acreditar na Ciência e, ao mesmo tempo, acreditar em Deus e na alma imortal.

Coloquei meus dilemas entre abandonar uma tribo e abraçar outra, quando deixei os partidos políticos para abraçar a ecologia. Acho que, ao me expor, fui atrevida nesse sentido, porque normalmente as pessoas se preservam. O livro é uma compilação de textos que escrevi para as revistas Eco21 e para o site da Agência Envolverde e publiquei nas redes sociais. Por isso tem uma linguagem leve, escrevi para um púbico de leigos e simpatizantes.

Excerto de entrevista com Samyra Crespo, Globo, 2 de novembro de 2021.

Question 7
Attached



'Vamos chegar à COP26 como um fantasma triste', diz a ambientalista Samyra Crespo

O Brasil é o quinto país que mais emite gases poluentes do mundo e tem a maior floresta tropical, que é um potente sumidouro de carbono. Segundo o relatório do Observatório do Clima, em 2020 andamos na contramão: em vez de baixarmos as emissões por conta da pandemia, como na maioria dos outros países, emitimos mais. É este o perfil que o país apresenta na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), que começou no domingo (31), em Glasgow.

Samyra acaba de lançar o livro "Conta quem sabe, escreve quem se atreve", editado pelo Instituto Envolverde (por enquanto só online) e recebeu o g1 em sua casa, no bairro da Gloria, onde vive cercada por uma vista deslumbrante do Rio de Janeiro, cidade que ainda acha maravilhosa.

A ambientalista participou das entranhas do poder público e atuou na Rio-92, época em que coordenou a série de pesquisas "O que o brasileiro pensa sobre o meio ambiente". Foi também secretária-executiva da Comissão Municipal da extinta Agenda 21, um roteiro que a Rio-92 deixou para que as sociedades desencadeassem fóruns de ações participativas. Tempos depois, a convite do ministro do meio ambiente da época, Carlos Minc, foi Secretária de Meio Ambiente e Cidadania Ambiental em 2008, tornando-se membro do segundo escalão do governo federal.

Você faz uma costura muito interessante, mesclando sua vida pessoal com a história profissional que vai desembocar no ambientalismo. A partir do título – "Conta quem viveu, escreve quem se atreve" – minha pergunta é: onde foi que você se atreveu?

Samyra Crespo – Eu me atrevi em me expor. Como conheço as qualidades e os defeitos de muita gente, poderia ter posto o dedo na ferida dos outros. Eu preferi não fazer isso, preferi me expor. E me expus ao mostrar os meus dilemas, entre fazer Ciência, acreditar na Ciência e, ao mesmo tempo, acreditar em Deus e na alma imortal.

Coloquei meus dilemas entre abandonar uma tribo e abraçar outra, quando deixei os partidos políticos para abraçar a ecologia. Acho que, ao me expor, fui atrevida nesse sentido, porque normalmente as pessoas se preservam. O livro é uma compilação de textos que escrevi para as revistas Eco21 e para o site da Agência Envolverde e publiquei nas redes sociais. Por isso tem uma linguagem leve, escrevi para um púbico de leigos e simpatizantes.

Excerto de entrevista com Samyra Crespo, Globo, 2 de novembro de 2021.